



Autor do projeto Ruin'Arte considera

## Especulação e inépcia são as grandes responsáveis pela degradação do património

Pág. VIII



Palácio da Fonte da Pipa, em Loulé.

Crescimento do mercado foi de 14%

**Escassez de escritórios de qualidade vai condicionar a concretização de negócios** Pág. IV



Marco Arroz, Manager Engineering & Technologies da Msearch, considera

**"Muitos profissionais querem regressar ao país natal procurando desafios na reabilitação urbana"**

Pág. VI

Investimento de 1,2 milhões de euros

**Campanha "Uma máquina a vender casas" reforçou posicionamento da ERA Portugal**

Pág. VII



## Notícias

15% dos novos associados são estrangeiros

# Recuperação do mercado visível no aumento da atividade da APPI

Elisabete Soares  
elisabetesoaresh@vidaeconomica.pt

A recuperação do segmento de promoção de novos empreendimentos, tanto de construção nova como de reabilitação, fez aumentar a atividade da APPI – Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários.

“Num espaço de pouco mais de um ano, mais que duplicámos o número dos nossos associados. Contamos, neste momento, com mais de 100 empresas de todo o setor imobiliário, nacionais e internacionais”, destaca Hugo Santos Ferreira, secretário-geral da APPI.

Hoje, “esta estrutura associativa conta na sua massa associativa com cerca de 15% de empresas internacionais, que entraram em Portugal através desta associação”, acrescenta.

A APPI acompanhou, ao longo dos seus 25 anos de existência, os seus associados e bem assim o mercado imobiliário nacional. “Sentimos, profundamente, as variações ou ciclos que o setor imobiliário atravessa ao longo das décadas. No último ano, fruto de muito trabalho e esforço de toda a equipa da APPI e também de alguma recuperação que o setor tem sentido, temos vindo a registar dados muito positivos”, destaca Hugo Ferreira.

A APPI consolidou também a sua base geográfica em todo o país e está agora representada de norte a sul, incluindo até as regiões autónomas. Assim, atualmente, mais do que a associação dos promotores imobiliários (que continuam a ser o associado tipo), “somos

a associação de todo o sector da promoção e do investimento imobiliário, nacional e estrangeiro e que inclui também empresas e entidades da área da consultoria, arquitetura, engenharia, project management, facility management!”.

Na opinião de Hugo Ferreira, os promotores

imobiliários voltaram em força ao mercado. “Tem sido com muito agrado que temos visto alguns projetos imobiliários dos nossos associados serem reiniciados, depois de alguns anos de suspensão”.

Na sua opinião, a procura por novos empreendimentos residenciais é feita

maioritariamente no âmbito da reabilitação urbana e portanto no centro das cidades, devido a uma enorme vaga de investidores estrangeiros, começando pelo cidadão britânico e passando, obviamente, pelos cidadãos chineses e franceses, cujo principal objetivo é o segmento residencial.

“Seja porque adquirirem imóveis com vista à obtenção de um visto de residência (chineses), seja para residencial fiscal durante cerca de metade do ano com vista à obtenção de incentivos e isenções fiscais (franceses)”.

A APPI abriu 2016 com grande força a nível de eventos a rea-

lizar em todo o país. Destaque para o V Executive Breakfast Session da APPI, sob o tema “Oportunidades de Investimento no Porto” em que os oradores principais são o presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, e a diretora executiva da InvestPorto, Ana Teresa Lehmann.

PUB

**2016<sup>ma</sup>**  
AGENTE ERA

Cada Agente ERA abraça uma missão muito clara: juntar as casas certas com as pessoas certas. Se quer investir e agarrar oportunidades imperdíveis, consulte quem possui um conhecimento profundo do território e lhe põe a chave na mão, sem burocracias e ao melhor preço de mercado.

**ERA**  
IMOBILIÁRIA

**UMA MÁQUINA A FECHAR BONS NEGÓCIOS**

era.pt